PORTO APRENDENDO MAIS

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS

GRUPO ETÁRIO: MATERNAL I E II
CRIANÇAS PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

PERÍODO: 14/02/2022 a 14/03/2022

PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RONIVON MACIEL GAMA
Prefeito de Porto Nacional

HELANE DIAS RODRIGUES
Secretária Municipal de Educação

WILMA ALVES AMORIM MARINHO
Diretora Pedagógica Educacional

ANGÉLICA ALVES DA SILVA PUGAS
Coordenadoria Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem

JOELMA BATISTA RODRIGUES
Coordenadora da Educação Infantil

YASMINE STHEFANE LOURO DA SILVA
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

FRANCIANA DA LUZ MARTINS MAGALHÃES
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

THALITA MELO DE SOUZA MEDEIROS
Orientadora de Estudos da Educação Infantil

APRESENTAÇÃO

Prezados pais e/ou responsáveis, estamos iniciando mais um ano letivo, e desejamos a todos vocês as boas vindas. Considerando o cenário pandêmico atual e cientes de que precisamos retornar presencialmente seguindo todos os protocolos de segurança, daremos início ao nosso ano letivo no dia 14 de fevereiro de 2022.

Estamos ansiosos para vê-los pessoalmente, e esperançosos de ter nossas creches e escolas em suas atividades presenciais, funcionando normalmente o mais breve possível. Sabemos que a saudade da dinâmica da rotina escolar é imensa em vocês e nas crianças, assim como em cada um de nós. Por isso, recebê-los na entrada da escola, promover a interação entre as crianças, entre estas e os professores, entre professores e familiares são momentos que marcam a nossa vida e estamos saudosos por vivenciá-los.

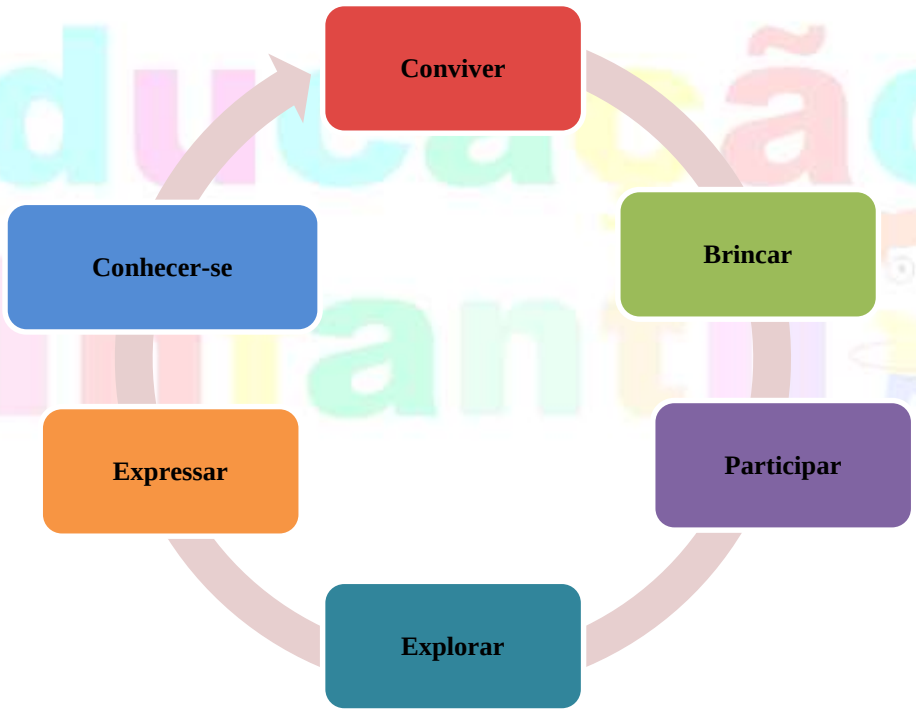
Para apoiar as famílias nesse momento de adaptação, preparamos este material com experiências que serão desenvolvidas pelos pais e/ou responsáveis com os bebês e as crianças ao longo de 30 dias letivos (14/02/2022 à 14/03/2022). As propostas elaboradas possuem uma intencionalidade pedagógica envolvendo a exploração de materiais, as transições das crianças em diversos espaços, bem como, as vivências e experiências em tempos acessíveis para que a família as realize com os bebês e as crianças no ambiente doméstico.

Caso surjam dúvidas, o pai e/ou responsável poderá recorrer a Unidade Escolar em busca de orientações corretas, adotando todas as medidas e protocolos de saúde e segurança necessários.

Alguns pontos a serem observados para a execução das experiências propostas:

- Organize um horário, espaço e ambiente tranquilo para realizar as experiências com os bebês e/ou as crianças;
- Quando houver dúvidas, procure ajuda de alguém que esteja em sua companhia e/ou o(a) a escola;
- Registre as experiências realizadas e socialize com os(as) professores(as);
- ESPAÇO: As propostas poderão ser desenvolvidas em algum espaço aconchegante da casa, de maneira que todos fiquem confortáveis e à vontade;
- TEMPO: As propostas devem durar enquanto o bebê e/ou criança demonstrar interesse pelas explorações, pesquisas e brincadeiras;
- As propostas visam promover a garantia dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, por meio dos cinco campos de experiência abaixo apresentados:

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- Traços, sons, cores e imagens
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Experiência 01: Acolhida

Queridos pais e responsáveis, iniciamos o presente ano letivo com muita alegria e esperança, em frente aos desafios que enfrentamos como consequência dos novos hábitos adotados por conta da COVID-19. Logo, prezamos pela preservação dos cuidados com a higiene das nossas crianças, que continua como uma prioridade, ofertando, por meio de propostas significativas, que possam oportunar as brincadeiras e as interações das crianças bem pequenas, como forma de proporcionar a aprendizagem em casa.

Para isso, na presente experiência, faz-se necessário a preparação de um ambiente confortável e que seja realizada em um momento tranquilo na rotina. O adulto responsável por auxiliar a criança nas vivência de suas experiências deve realizar um diálogo com ela, apresentando a sua nova rotina, assim como serão desenvolvidas as propostas de experiência, tanto para ela quanto para os seus colegas, atendendo aos que estão em casa e na escola de forma igualitária, sem distinguir àqueles que optaram por permanecer em casa dos que frequentam a escola presencialmente. Fale para a criança que irá retomar as brincadeiras e aprendizagens em casa, sendo estes momentos de diversão e realização de inúmeras descobertas. O ato de dialogar com a criança é de extrema importância para que entenda o momento em que vivemos, portanto, demonstre interesse em suas falas, acolhendo-a em seus questionamentos e dúvidas, construindo um sentimento de segurança, confiança e motivação na realização das propostas.

Para que possa explicar para ela o que significa uma rotina, utilize os materiais que tiver em casa, como corda, fita ou tiras de um tecido velho que você possa usar para desenhar no chão um tracejado, seja reto ou curvado, e a incentive a caminhar por cima dele, explicando para ela que a rotina é, normalmente, uma série de pequenas atividades organizadas para que ela melhor aproveite o seu tempo, divertindo-se bastante enquanto descobre o seu entorno e a si própria. Observe se a criança apresenta dificuldade para seguir o caminho tracejado e a auxilie a percorrê-lo, apoiando-a com uma das mãos, até que ela consiga caminhar sozinha. Incentive-a a comemorar todo o fim de percurso, batendo palmas ou gritando palavras de estímulo. Estimule-a a utilizar uma colher e uma panela para sinalizar o final do percurso.

Você sempre pode revisitar essa experiência para contextualizar o conceito de rotina.

Utilize o momento para apresentar alguns brinquedos e materiais para a criança (materiais estes

utilizados pela criança ao longo do ano letivo, como mochila, blocos de papel, lápis de cor, uniforme, etc).

Experiência 02: Brincando com cantigas de roda

A música, elemento presente na vida das crianças desde tenra idade, seja nas brincadeiras ou nos brinquedos sonoros e, principalmente, nas danças, potencializando o desenvolvimento de inúmeras habilidades cognitivas, linguísticas e motoras.

Para a realização da presente experiência, organize um espaço aconchegante em um espaço da casa em que a criança fique livre para brincar e se expressar. Para a experiência, recomendamos a utilização de uma ciranda ou cantiga de roda. Sugerimos que você cante, junto com a criança, a cantiga do **Peixe Vivo**, porém você pode cantar uma música de sua própria escolha. Incentive-a a dançar conforme você canta, estimulando-a a cantar junto com você e, por último, permitindo que ela cante sozinha, do jeito dela.

Como uma continuação da cantiga de roda que cantaram juntos, convide a criança a preparar uma solução composta um pouco de água e detergente (um pouco menos que 30 ml de água e algumas gotas de detergente líquido), para que possam produzir bolhas de sabão. Como instrumento de sopro, você pode utilizar um canudo de plástico, dobrando a ponta em formato circular e fixando-a no lugar com um pedaço de fita durex.

Realize a experiência em um local na casa onde seja fácil limpar os vestígios de água e sabão que caírem no chão, em decorrência das bolhas estourarem. Auxilie a criança a soprar as bolhas e, caso ela não consiga, mostre você mesmo como se faz. Depois, pergunte a ela o que achou mais interessante na experiência, incentivando-a para que descreva, com as suas próprias palavras, as partes que mais gostou.

CANTIGA DO PEIXE VIVO

Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria?
Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria?

Como poderei viver
Como poderei viver
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia?
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia?

Experiência 03: HISTÓRIA CANTADA – O CARACOL

Exiba para a criança a história cantada, "O Caracol" (https://www.youtube.com/watch?v=OBwpMqhhKrw) ou realize a contação de uma história que você saiba para a criança, que obedeça ao tema sobre diversidade/pluralidade. Ofereça elementos que podem se transformar em instrumentos sonoros, como apitos, cones, panelas, colheres, pratos de alumínio, para que a criança musicalize a contação de história. Estimule que a criança se movimente e dance em seu próprio ritmo, acompanhando a música. Após a exibição do vídeo ou a contação de história cantada, realizada por você, converse com a criança sobre o que ela entendeu da história, o que mais a surpreendeu ou o que mais a interessou no texto. O intuito da conversa é que a criança entenda a diferença entre os animais da história e, consequentemente, sobre as pessoas, sendo todos e todas únicos e especiais, que devem ser respeitados e amados.

Depois, converse com a criança sobre animais de estimação. Caso a criança crie um animal de estimação, instigue-a a falar o nome dele, o que gosta de comer e outras curiosidades sobre o mascote. Caso a criança não tenha um animal de estimação, você sempre pode convidá-la para uma brincadeira de faz de conta, utilizando um bichinho de pelúcia, um brinquedo ou mesmo mímicas e caretas para que ela represente o modo como visualiza e compreende o animal.

Você pode realizar essa experiência quantas vezes quiser, revisitando ou mudando a história.

Experiência 04: MEUS OBJETOS FAVORITOS

Na presente experiência, será necessário reservar um momento calmo na rotina familiar, em que a criança poderá dar um passeio pela casa, recolhendo brinquedos, alimentos (sejam frutas, biscoitos ou qualquer outro de preferência da criança), fotos, livros, cobertores, almofadas ou

qualquer outro objeto que seja de preferência da criança, que representem quem ela é, do que ela gosta, sobre o seu comportamento único e especial. Explique que a criança pegará apenas aquilo do que gosta mais, sendo de extrema relevância que ela escolha apenas aqueles que gostam mais. É importante que você envolva a criança nessa busca, pois é nesses pequenos tesouros que ela aprenderá a valorizar a sua própria identidade e singularidade, desenvolvendo sentimentos de pertencimento, além de representar uma atividade interessante e divertida.

Finalizada a busca, guarde tudo o que a criança selecionou em uma caixa ou qualquer local em que você preferir, para que possam ser usados na próxima proposta. De modo que você conheça melhor a criança, permita que ela se expresse por meio da conversa. Sugerimos algumas perguntas para nortear o diálogo entre você e a criança, tais como:

Qual o seu (s) brinquedo (s) preferido (s)?
Do que você mais gosta de brincar?
Qual a sua cor favorita?
Qual a sua comida favorita?
Qual o seu animal favorito?
Do que você tem medo?
Qual a sua história favorita? E o seu personagem favorito?
O que te deixa alegre?

Experiência 05: BUSCA AO LIVRO – QUENTE E FRIO

Nesta experiência, é necessário que você escolha um livro infantil ou de literatura infantil e o esconda em um local que a criança possa encontrá-lo com comandos simples de *perto, longe, alto, baixo, atrás, na frente*, combinando com comandos de *quente e frio* (ou seja, se o livro está perto da criança, então está quente; se o livro está longe, está frio). Dessa forma você poderá trabalhar com noções espaciais com a sua criança enquanto ela se diverte. Escolha guardar o livro em uma caixa ou em um espaço seguro para a criança, como um balde ou uma vasilha com tampa, que não ameace virar quando ela tentar pegá-lo. Não revele que o que está guardado é um livro. Não permita que a criança retire o livro de dentro do receptáculo, indicando que ela deve entregar para você.

Quando a criança encontrar a caixa, faça suspense para abri-la. Convide algum outro membro

da família para fazer parte do momento e determine que será ele a fazer a leitura da história para você ou para a criança. Caso o outro membro seja uma criança que não atingiu a idade de alfabetização ou não encontrar outro familiar, você mesmo pode realizar a contação da história para a criança.

Instigue a criança a recontar a história para você, destacando as suas partes favoritas da história, utilizando-se de mímicas, gestos manuais ou onomatopéias para enriquecer a sua narrativa.

Experiência 06: REDESCOBRINDO OS TESOUROS

Para a presente experiência, prepare um ambiente aconchegante e acolhedor para a criança, envolvendo-a em toda a organização e distribuição dos materiais. Para isso, você precisará utilizar os tesouros reservados na última experiência. Distribua-os em um tapete ou pedaço de pano nas almofadas, caso tenha. Se não tiver, utilize um espaço que a criança reconheça e goste. Após a busca e reorganização dos tesouros armazenados e escolhidos pela criança, entregue-os para que ela brinque e manuseie livremente, explorando as suas características, tais como cores, sabores, aromas, tamanhos, formas, texturas e etc.

É de extrema importância que você converse com a criança, para que a proposta tenha qualidade e resultado. No momento de exploração dos objetos, instigue que a criança responda a razão de tal brinquedo ou comida ser a sua favorita. Estimule a criança a falar, questionando-a com perguntas contextualizadas, e permita que a criança se expresse de seu próprio jeito, acolhendo as suas curiosidades e descobertas.

Você sempre pode realizar essa experiência quando notar que a criança mudou o seu hiperfoco e desenvolveu novos interesses.

Experiência 07: AUTORRETRATO E TINTAS CASEIRAS

Para essa experiência, é necessário que você separe um copo de farinha de trigo, um copo de sal, um copo de água e algumas gotas de corante de sua preferência (recomendamos que use cores que a criança goste ou que correspondam aos tons de cabelo, pele e roupas que ela normalmente usa). Misture 1/3 da farinha de trigo e da água em um pote e acrescente algumas gotas do corante, até que resulte no tom desejado. Você deve realizar esse processo em conjunto com a criança, para que ela consiga se sentir incluída no preparo da tinta que usará.

Por ser atóxica, a criança poderá utilizar as mãos para realizar a experiência, ou, caso queira, ela poderá utilizar um pincel ou esponja.

Providencie um espelho e estimule que a criança desenhe sua própria imagem utilizando a tinta caseira que vocês produziram. Registre o momento com fotos ou vídeos.

Você pode repetir a experiência sempre que desejar, apenas mudando o foco da criança para ou situação (como, por exemplo, registrar o seu quintal ou um membro da família ou o seu animal d estimação).

Experiência 08: RECONTO "O TREM DA ALEGRIA"

Comece a experiência apresentando a música "Bob, o Trem" (https://www.youtube.com/watch?v=_DZ68gxjfNc) e estimule a criança a gesticular e dançar conforme a letra. Repita a música enquanto a criança tiver interesse na atividade. Ao concluir a apreciação da música, realize a contação da história "O Trem da Infância", de Jane Prado (https://drive.google.com/file/d/1CJrm8uV45RserGLfIdwo_BFEG5dZ6PFn/view?usp=sharing). Repita a leitura quantas vezes for necessário para que a criança lembre do que se trata o livro. Apresente as figuras e explore-as, perguntando o que são, quais as cores e crie nomes para as personagens. Pergunte qual o momento da história ela mais gostou, o que ela entendeu. Estimule a criança a recontar a história conforme a sua interpretação e permita que ela se expresse livremente.

Para finalizar o momento, proponha que a criança faça o barulho do trem. Para isso, você vai precisar de uma sacola plástica grossa. Escolha uma para você demonstrar o movimento para a criança e dê outra para ela. Com a sacola, você vai segurar as extremidades com firmeza enquanto faz o movimento de abre e fecha. Convide a criança a recontar a história enquanto você faz o barulho do trem.

Você sempre pode repetir essa atividade, usando o mesmo livro e a mesma brincadeira ou permitindo que a criança conte a sua própria história por meio das ilustrações do livro. Você também pode escolher um livro de sua preferência para recontextualizar a experiência.

Experiência 09: OS ANIMAIS

Para essa atividade, prepare as tintas caseiras como descrito na experiência 7. Prepare um espaço aconchegante para a criança assistir ao vídeo “Aula sobre animais” (https://www.youtube.com/watch?v=2G9AE3Ouga8) e a estimule a falar sobre os animais que mais gostou, quais ela não conhecia, quais ela gostaria de ter contato próximo. O objetivo é que ela chegue à conclusão de que um desses animais é o seu favorito, mas você precisa conduzi-la a explicar o porquê de sua preferência. Ainda no espaço aconchegante, realize a contação da história “A casa dos animais”, de Kerliane da Silva Uchôa (https://drive.google.com/file/d/1WeU_le3_39gS5tIgeMnMGdic_1_TapHK/view?usp=sharing), explorando as ilustrações, perguntando qual o nome dos animais que aparecem no livro, as cores, onde eles vivem, como se alimentam. Pergunte quais os sons que os animais fazem e estimule a criança a reproduzir. Acompanhe a criança na imitação dos sons dos animais. Para finalizar, proponha que a criança pinte o seu animal favorito com as tintas caseiras produzidas por vocês em algum suporte disponível na casa, seja em papel A4 ou A3, em papelão, nas paredes ou no chão.

Ao finalizar a pintura, peça que a criança explique qual o animal pintou e por que. Desenvolva com ela a oralidade por meio do diálogo. Parabenize-a pela produção e, se possível, preserve o desenho o máximo de tempo que conseguir, expondo-o em um local comum à família na casa.

Experiência 10: A PESCARIA

Para a presente experiência, você precisará de uma bacia grande com água, uma peneira, uma bacia e um pote pequeno, tampinhas de garrafa pet ou brinquedos que flutuem (pode ser pecinhas de montar da criança) ou bolas plásticas e uma colher de pau. Providencie os materiais com antecedência e os organize em um espaço onde a criança poderá brincar com a água sem medo de molhar algo importante ou facilmente danificável.

Primeiro, converse com a criança sobre o que acontecerá na experiência, explicando todo o procedimento para que ela fique tranquila sobre as suas ações. Depois, apresente para a criança o vídeo “O Peixe e o Pescador” (https://www.youtube.com/watch?v=KvQT_ZsPnx0) e a estimule a falar sobre o que assistiu, contando a história e adicionando detalhes que ela reparou ao longo da exibição. Logo após dialogar com a criança sobre a história, indique que participarão de uma pescaria divertida.

Para isso, coloque água na bacia até a metade e permita que a criança coloque as tampas e os

brinquedos para flutuar, como se fossem peixinhos. Depois a auxilie a pescar os brinquedos com a peneira, mostrando a ela como deve fazer, mas permitindo que ela se divirta como bem entender. Enquanto ela se diverte com a bacia com água, separe outra bacia (ou um recipiente) para colocar os brinquedos pescados. Oriente a criança a pescar os brinquedos e colocá-los na bacia sem água.

Ao fim da pescaria, auxilie a criança a contabilizar os seus tesouros e separá-los por cor e tamanho. Sempre elogie o desenvolvimento da criança, reforçando que ela desenvolveu a experiência de forma brilhante, pois ela se sentirá motivada e feliz. A experiência tem duração enquanto a criança demonstrar interesse.